

opusdei.org

Reportagem da Televisão pública espanhola ganha o prêmio internacional Harambee “Comunicar África”

A reportagem “Mulheres para um mundo melhor”, produzida pela TVE (televisão pública estatal), ganhou o Prêmio Audiovisual Internacional Harambee

05/12/2008

A reportagem “Mulheres para um mundo melhor”, de Mayte Pascual, produzida pela TVE (televisão pública estatal) e emitida no programa *Informe Semanal*, ganhou o Prêmio Audiovisual Internacional Harambee “Comunicar África”, III edição 2008. O Júri atribuiu o segundo prêmio ao documentário “La tierra prometida”, de Arturo Fuentes Calle, realizado por DTA em colaboração com o município de Calella.

Os prémios foram entregues no dia 26 na sede da Fundação ‘Carlos de Amberes’. Na sua intervenção, Florence Oloo, vice-reitora da Universidade de Strathmore, de Nairobi, propôs soluções africanas para problemas africanos. «Precisamos de ajudas exteriores que

respeitem os nossos valores, que dêem protagonismo às mulheres, que fomentem a esperança que existe nas nossas sociedades».

Florence Oloo disse também que «precisamos do verbo ajudar, não o de impor, porque o dinheiro não basta, e nem todas as soluções funcionam lá, fazem-nos falta líderes que ajudem realmente, para que em conjunto combatamos a corrupção e os impedimentos que alguns clãs contrapõem.

Juan Luis Rodríguez Fraile, Presidente de Harambee Espanha, explicou que «comunicar pode ser a melhor forma de cooperar, pondo fim ao silêncio que paira sobre o continente africano, do qual se fala apenas quando há guerras e calamidades».

Linda Corbi, coordenadora de Harambee Internacional, disse que «desde há seis a esta parte se tem

concedido o Prêmio Internacional Audiovisual Harambee para lutar contra esta versão redutora e estereotipada».

O Júri do Prêmio era constituído pelo Presidente de Harambee África Internacional, Prof. Giovanni Mottini, pelo Embaixador do Quênia em Espanha, Mr. Mwakau, pelo realizador de cinema e televisão e Diretor Geral de Bipentacom, Javier Bonilla, e pelo representante do Comité Harambee Espanha, Santiago de la Cierva.

Comunicar África, tarefa pendente

A atribuição do prêmio, no valor de 10 000 €, realizou-se pela primeira vez em Espanha. Apresentaram-se a concurso, nesta edição de 2008, documentários provenientes de Espanha, Congo, França, África do Sul e Chile. Este galardão destina-se a premiar produções audiovisuais que tratam de forma positiva temas

sociais, econômicos e culturais da África sub-saariana, dedicando maior atenção aos que revelam o valor da formação como meio indispensável para o progresso e a harmonia social.

Harambee (“Todos à uma por África”, em Swahili) é uma organização não-governamental criada em 2002, por ocasião da canonização de São Josemaria Escrivá, e tem como objectivo “Ajudar os africanos a se ajudarem entre si”. Com esse fim, recolhe fundos para financiar iniciativas educativas e sanitárias em que o que conta é preparar pessoas que sejam promotoras do desenvolvimento nos seus países.

espanhola-ganha-o-premio-
internacional-harambee-comunicar-
africa/ (09/08/2025)